

N., M. Museu histórico. Jornal de Domingo Campinas, 14 fev. 1965.
(Comentando)

Comentando

MUSEU HISTORICO

Jornal de Campinas 14/2/65 M. N.

Com a mudança da Secretaria de Educação e Cultura para o prédio da avenida da Saudade — antigo internato do SENAI — chegou a hora de Campinas possuir o seu museu histórico. Não é de hoje que uma turma de incorrigíveis estudiosos e apaixonados da história de nossa terra vem fazendo força, quebrando lanças, para que um acervo precioso que está se perdendo por aí seja devidamente reunido e conservado nas montras de um museu. Uma idéia tão boa como essa não vingou até hoje porque os homens que governaram Campinas nunca deram grande importância às coisas de cultura. Fizeram grandes obras, alargaram ruas, construíram viadutos, mas nunca perderam uma hora do seu precioso tempo para ouvir um concerto do Coral Pio XI, para visitar o arremedo de Museu existente no interior do Bosque ou para conhecer as dificuldades da Banda Municipal "Carlos Gomes". Por isso, Campinas, que possui um Ginásio de esportes maravilhoso, não tem um Museu histórico.

O que existe por aí é produto exclusivo de esforço particular. Haja vista o Museu de Arte Sacra, idealizado por d. Paulo de Tarso Campos, homem de grande cultura e sensibilidade. Foi ele que um dia mandou tirar aquelas horríveis flôres artificiais que enfeitavam os altares da Catedral. Outra bela iniciativa é o Museu Carlos Gomes, no Centro de Ciências, Letras e Artes, trabalho desse espírito bairrista, José de Castro Mendes. Infelizmente, esse Museu está mal instalado. Sofre as consequências do problema do "espaço vital".

Como dissemos no começo destas linhas, chegou a hora de Campinas possuir o seu Museu. O novo prédio da Secretaria, amplo, bonito, dispõe de acomodações esplêndidas. Além do mais, à frente desse órgão da administração pública municipal encontra-se uma mulher dinâmica, idealista, mente arejada e esclarecida, capaz de tornar realidade o Museu, desde que conte, é claro, com a ajuda dos historiadores. Professora Jacy Milani: quereis marcar de forma indelevel sua passagem pela Secretaria de Educação? Construa — ou melhor — instale o Museu Histórico. O Museu Histórico que não seja um depósito de coisas velhas mas um centro educacional e pedagógico de primeira grandeza.